

EDITORIAL

A Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA disponibiliza aos seus leitores o vol. 8, no 1, de 2021, em fluxo contínuo a partir de artigos da seção Pauta Livre. Essa edição é composta por 8 (oito) artigos e uma resenha no escopo do campo do Jornalismo, com temáticas de relevância para discussões na esfera pública, da prática jornalística e de novos modelos de negócios.

O primeiro artigo, intitulado "**A DIMENSÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS DO JORNALISMO MÓVEL**: os impactos do uso de smartphones na rotina produtiva dos jornalistas", tem como autores Alice Oliveira de Andrade, Itamar de Moraes Nobre e Maria do Socorro Furtado Veloso, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O texto explora o contexto da introdução das tecnologias móveis digitais nas redações de Natal (RN) e seu desdobramento em termos de consequências e práticas sociais, propondo a construção de uma cartografia simbólica.

A segunda contribuição, "**FOTOJORNALISTA**: o profissional marginalizado na legislação jornalística brasileira", de Agda Aquin, da Universidade Estadual da Paraíba, perpassa um minucioso estudo sobre a profissão de jornalismo, a partir de documentos e regulamentações oficiais, para a observância de como a fotografia e o fotojornalismo é abordado. Uma das conclusões da investigação é a de que a área é tratada de forma marginal para a formação do jornalista.

A terceira, intitulada "**JORNALISMO E PODCAST**: uma análise dos programas Café da Manhã, Estadão Notícias e Resumão" vem da Universidade Feevale de autoria de Vanessa Amalia Dalpizol Valiati e Thaís Bamberg. Com o fenômeno dos podcasts, esse artigo centra a atenção na construção de conteúdos nesse formato jornalístico analisando episódios e

EDITORIAL

procurando compreender Conteúdo, Estrutura e Gênero. Os resultados apontaram que a base dos podcasts em análise são informativos e opinativos, além de serem compostos por entrevistas, apresentarem característica informal na linguagem e o uso de elementos sonoros na composição.

"A MUDIATIZAÇÃO DO COTIDIANO EM UMA TELEVISÃO LOCAL: reflexão acerca da programação do canal 4, de Currais Novos/RN", de Marília Graziella Oliveira da Silva, Juciano de Sousa Lacerda e Maria Érica de Oliveira Lima, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é o quarto artigo deste número da revista Âncora. Trata-se de uma abordagem sobre o processo de midiatização no sertão nordestino originado por programação de televisão local. A conclusão é de que o fluxo informacional da cidade foco do estudo é refletido pelo conteúdo do que é transmitido no meio televisivo.

O quinto texto, **"ESTUDOS DO DISCURSO JORNALÍSTICO NO BRASIL"**, de Otávio Daros, da Universidade Anhembi Morumbi, apresenta uma espécie de arqueologia dos estudos do discurso, mapeando as "estratégias teóricas-metodológicas" empregadas por analistas do discurso a partir da década de 1980 para pensar o jornalismo no Brasil, como Antonio Fausto Neto, Beatriz Marocco, Marcia Benetti, Christa Berger e Rosa Nívea Pedroso. O autor do artigo procura estabelecer, também, uma comparação com autores da análise do discurso francesa.

O sexto artigo é **"NARRATIVAS JORNALÍSTICAS E INSURGÊNCIAS SECUNDARISTAS:** o aparecer de demandas dissensuais em disputa", das autoras Francine Altheman e Ângela Cristina Salgueiro Marques, respectivamente da Escola Superior de Propaganda e Marketing e da Universidade Federal de Minas Gerais. A investigação analisa as narrativas jornalísticas no contexto da atuação de secundaristas durante a ocupação na Escola Estadual Fernão Dias (SP). A partir da

exploração de 30 matérias sobre o assunto, as autoras abordam a visibilidade e legibilidade dos atos políticos de insurgências e resistências.

O sétimo texto, "**DOCUMENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO: a Preservação de Memórias Por Meio da Multiplicidade de Registros**", de Urbano Lemos Jr e Vicente Gosciola, da Universidade Anhembi Morumbi, traça um perfil da produção documentária de Luiz Thomaz Reis através da narrativa transmídia. A partir de uma pesquisa bibliográfica e registros do início do século XX, busca-se apontar a memória através dos documentos e processos de preservação.

O oitavo artigo, "**OS PRIMEIROS QUATRO MESES DA COBERTURA DA PANDEMIA DA COVID-19 NO JORNAL NACIONAL**", de Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, José Jullian Gomes de Souza e Cleide Luciane Antoniutti, da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal do Cariri, enquadra a pandemia da Covid-19 a partir da cobertura jornalística do Jornal Nacional de três crises políticas no âmbito federal durante os quatro meses iniciais da emergência sanitária da Covid-19.

Por último, a revista Âncora traz a resenha "**O SILÊNCIO DA GRIPE ESPANHOLA NO BRASIL**: uma história a ser recordada em tempos de Covid-19", de Pâmella Tamires Avelino de Sousa, da Universidade Federal da Paraíba. Diante do impacto da pandemia da Covid-19, esse trabalho é oportuno em resgatar o contexto da crise sanitária durante a gripe espanhola, no início do século XX e como se reflete na conjuntura atual. A resenha é sobre o livro "A Bailarina da Morte: A gripe espanhola no Brasil" (2020), de Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling. O comparativo entre os dois contextos e as ferramentas disponíveis de investigação são a tônica da exploração do tema.

Boa leitura e até o próximo número!

Fernando Firmino da SILVA e Paula de Souza PAES | **Editores**